

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE PROJETO NO ÂMBITO DA CANDIDATURA “EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL REPENSAR RIOS E RIBEIRAS”

PROJETO “OS NOSSOS RIOS”

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Novembro 2018

1. Âmbito do projeto

Não obstante às pressões identificadas, os rios e ribeiras tem por si só um inestimável valor intrínseco que justifica a responsabilidade ética de valorização e proteção. Por outro lado, providenciam bens e serviços essenciais a nível ecológico, hidrológico e social, nomeadamente como coletores e transportadores das águas da bacia hidrográfica, como suporte de valores naturais e de atividades económicas e como sustentadores de valores paisagísticos e culturais. Deste modo, a conservação, valorização e utilização sustentável dos recursos hídricos devem ser um compromisso transversal a toda a sociedade.

O presente projeto, iniciado em 2016 pela autarquia de Vila Nova de Famalicão designado “Os Nossos Rios”, agrupa duas vertentes distintas, mas que convergem para a mesma finalidade: a requalificação e reabilitação dos rios e das margens ribeirinhas (contribuindo para a biodiversidade destes ecossistemas) e a sensibilização e educação para a preservação dos mesmos.

Para tal, efetuou-se a realização de ações de caráter educativo, inclusivo e participativo, que realizadas no âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental “Estratégia Nacional Educação Ambiental 2020 (ENEA) – Educação Ambiental + Sustentada: Repensar Rios e Ribeiras”, enquadram as quatro tipologias de atividades presente no aviso de concurso (n.º 3771-B/2018), orientadas para a área chave “Valorizar o Território”, nomeadamente incorporando os seguintes eixos temáticos: *Ordenamento do Território, Água, Paisagem e Valores Naturais*.

2. Localização

O Município de Vila Nova de Famalicão, com uma área total de cerca de 201,59 km² para um total de 133.832 habitantes em 2011, localiza-se na Região Norte (NUT II) e sub-região do Ave (NUT III), ocupando cerca de 16% do seu território. O concelho insere-se no quadrante sudoeste do distrito de Braga e confronta a Norte com os concelhos de Braga e Barcelos, a Leste com o de Guimarães, a Sul com os Municípios de Santo Tirso e Trofa, e a Oeste com os de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

A rede hidrográfica do Município de Vila Nova de Famalicão apresenta uma extensão de 220 km dos quais 80 Km são rios principais, dominando o rio Este (onde se destaca o rio Guisande, afluente da margem esquerda) que limita o município a Norte e o rio Ave limita a Sul. Os principais afluentes deste último curso de água são os rios Pelhe e Pele (que atravessam o concelho com uma orientação predominante de Nordeste para Sudoeste), contando com uma série de outras linhas de água, das quais se destacam a ribeira Palheira e o ribeiro Beleco, que apresentam uma orientação na sua generalidade Norte-Sul.

3. Objetivos alcançados

A realização das, até ao momento, 17 ações previstas neste projeto permitiu o cumprimento dos seguintes objetivos específicos:

1. Envolver e capacitar os técnicos municipais, parceiros e comunidade em geral nas medidas de valorização e preservação dos recursos hídricos do município, dotando a sua autonomia para a continuidade das ações desenvolvidas;
2. Criar um Programa Municipal de Educação Ambiental, a nível do concelho de Vila Nova de Famalicão e que possa ser replicado para outros agentes e/ou municípios, integrando os objetivos (gerais e específicos) e medidas prevista na ENEA 2020, mais concretamente no Aviso n.º 3771-B/2018 “Educação Ambiental + Sustentável: Repensar Rios e Ribeiras”;
3. Formar, educar e motivar o público-alvo para transmissão dos conhecimentos adquiridos e participação proactiva não só como catalisadores de novos intervenientes (efeito multiplicador), bem como colaborando para uma melhoria da qualidade ecológica dos recursos hídricos do território;
4. Desenvolver o compromisso público através de metas que visem o reforço das instituições (públicas e privadas), associações e diversos sectores na conservação e valorização dos recursos hídricos a nível regional, nacional e internacional, com a finalidade de alcançar os objetivos da ENEA 2020;
5. Desenvolver ações formação/sensibilização e ferramentas de apoio ao envolvimento dos proprietários terrenos ribeirinhos, técnicos municipais, agentes e setores com possibilidade de Impacte Ambiental, com divulgação de material de boas práticas (agrícolas e intervenção fluvial);
6. Implementar um espaço demonstrativo das melhores práticas de intervenção em linhas de água da região (Laboratório Rios+);
7. Contribuir para a implementação da Diretiva Quadro da Água, Lei da Água e minimização dos efeitos resultantes das alterações climáticas.

4. Metodologia

4.1. Descrição e explicação do conceito e da abordagem das atividades executadas

As tipologias onde foram enquadradas as atividades são, nomeadamente, **a) Participação Ativa do Público**, com três ações associadas que pretendem dinamizar a comunidade através de medidas práticas, nomeadamente *Ação de recolha de resíduos, controlo de espécies invasoras e plantação de árvores e arbustos ripícolas, Monitorização da Qualidade das Linhas de Água adotadas* e Palestra de Participação Pública “*O estado, importância e medidas de conservação dos nossos rios*”; **b) Ações de Formação - Efeito Multiplicador**, que conta com três ações que visam transmitir competências e tornar aptos os participantes a aplicar os conhecimentos e a partilhá-los, nomeadamente, Formação “*Técnicas de reabilitação fluvial, acompanhamento, monitorização e manutenção de troços reabilitados*”, Formação de “*Guardiões dos Rios de Famalicão*” e Seminário “*Os Nossos Rios de Famalicão*”; **c) Sensibilização Ambiental**, constituído por cinco ações de interação com o meio ribeirinho para consciencialização das principais problemáticas e comportamentos a alterar, para tal as ações realizadas foram, até ao momento, *Rios de Vida - Pare, Escute e Olhe, Clube de Oficinas Criativas "Répteis e Anfíbios, um mundo a*

conhecer" e *Rota dos Rios+*; **d) Participação passiva do público**, que intende a produção de materiais didáticos e de apoio à execução das ações previstas.

4.2. Adequação das atividades aos resultados pretendidos

As atividades executadas mostraram-se adequadas para a obtenção dos resultados pretendidos, nomeadamente, para o cumprimento de cada objetivo mencionado em 3. **Objetivos alcançados:**
Objetivo 1: Foram envolvidas cerca de 3157 pessoas através da divulgação das ações na plataforma *Facebook*. Até ao momento, foram capacitadas, nas medidas de valorização e preservação dos recursos hídricos do município, cerca de 725 pessoas.

Objetivo 2: O programa de ações aplicado ao município de Vila Nova de Famalicão cumpre os requisitos de replicação por outros agentes, nomeadamente dentro do próprio município, e/ou outros municípios.

Objetivo 3: Todas as ações realizadas visam a transmissão de conhecimentos aos públicos-alvo, salientando a ação de formação de *Guardiões dos Rios* que pretende criar o efeito multiplicador de transmissão de conhecimentos e de consciencialização da comunidade local.

Objetivo 4: Através da ação *Rota dos Rios+* foi assinado um pergaminho que resultou no conjunto de compromissos pessoais, da comunidade e políticos de valorização dos recursos hídricos.

Objetivo 5: Foram desenvolvidas, até ao momento, 3 ações de formação relativas às ações *Guardiões dos Rios* e *Técnicas de Reabilitação Fluvial*, sendo que a última conta com o desenvolvimento do *LabRios+*, espaço de investigação fluvial e de sensibilização ambiental, que contou com trabalhos demonstrativos de boas práticas de intervenção ribeirinha.

Objetivo 6: (ver *Objetivo 5*).

Objetivo 7: Todas as ações foram pensadas de forma a que contribuíssem para a melhora Hidráulica, Ecológica e Social das linhas de água, alinhadas com os objetivos das orientações nacionais.

4.3. Contributo para a ENEA 2020, designadamente eixos temáticos e medidas

Todas as atividades que integram o projeto são consideradas, no seu conjunto, como cumprindo os 3 objetivos gerais um programa de educação ambiental do Aviso n.º 3771-B/2018 da ENEA 2020.

Objetivos Específicos (OE)

OE 2.3.1 — Dinamizar ações de participação dos cidadãos na resolução dos problemas ambientais locais dos ecossistemas de água doce interiores e seus serviços, incentivando a concretização de ações reais e locais; **OE 2.3.2** — Promover projetos e iniciativas de Educação Ambiental, designadamente de monitorização cidadã, envolvendo a comunidade educativa e agentes de desenvolvimento locais, na valorização dos ecossistemas de rios e ribeiras próximos; **OE 2.3.3** — Fomentar ações e compromissos dos agentes económicos e autoridades locais na adoção continuada de práticas de preservação dos ecossistemas de água doce interiores e seus serviços; **OE 2.3.4** — Potenciar a fruição sustentável e a redução da pressão nos ecossistemas de água doce interiores e seus serviços pelas comunidades e agentes económicos.

Objetivos Estratégicos (OE) /Medidas:

OE- Educação Ambiental + Transversal: N.º3 – Incentivos à difusão de Equipamentos de Educação Ambiental e das Empresas.

OE- Educação Ambiental + Aberta: N.º4 Envolvimento dos cidadãos no seu Km² de ação; **N.º5** Valorização do voluntariado ambiental; **N.º11** Dinamização de programas e atividades de EA; **N.º12** Elaboração de Programas Municipais de Educação Ambiental.

OE- Educação Ambiental + Participada: N.º15 Promoção da participação pública.

5. Abrangência do projeto

O *Quadro 1* sintetiza o público-alvo que participou em cada ação, tendo em conta o grau de escolaridade e a faixa etária.

Quadro 1 - Abrangência do projeto e público-alvo

Atividades	6. Abrangência do projeto				
	6.1. Público-alvo do projeto	Grau de escolaridade			Faixa etária
		EB	ES	ESUP	
1) O estado, importância e medidas de conservação dos nossos rios;	Proprietários ribeirinhos, comunidade política, associações	X	X	X	Adultos e Seniores
2) Monitorização da Qualidade das Linhas de Água;	escolas, associações, escuteiros	X	X		Crianças
3) Ação prática de recolha de resíduos, controlo invasoras e plantação de árvores e arbustos ripícolas;	Escuteiros, associações, escolas, comunidade em geral	X	X	X	Crianças, adultos e seniores
4) Técnicas de Reabilitação Fluvial. Acompanhamento, monitorização e manutenção de troços reabilitados;	Técnicos municipais e de juntas de freguesia, associações, biólogos, arquitetos paisagistas, eng. Florestais	X	X	X	Adultos e Seniores
5) Guardiões dos Rios de Famalicão;	Escuteiros, associações, comunidade em geral		X	X	Adultos
6) Seminário "Os Nossos Rios de Famalicão";	intervenientes políticos municipais, universidades, associações, técnicos municipais		X	X	Adultos e Seniores
7) Rios de Vida - Pare, Escute e Olhe;	escolas, escuteiros	X	X		Crianças
8) Clube de Oficinas Criativas "Répteis e Anfíbios, um mundo a conhecer";	escolas, associações, escuteiros	X	X		Crianças
9) Textura e Sons dos Rios;	ensino especial	X	X		Crianças e Adultos
10) Rota dos Rios+;	técnicos municipais, professores, escolas, escuteiros, associações	X	X	X	Crianças, adultos e seniores
11) Bioblitz Ribeirinho;	famílias, comunidade em geral	X	X	X	Crianças, adultos e seniores

Quadro 1.1. Legenda do Quadro 1

Grau de escolaridade	Designação
Ensino básico	EB
Ensino secundário	ES
Ensino superior	ESUP

6. Equipa técnica

O presente projeto foi elaborado por uma equipa multidisciplinar que agrega diferentes valências nas mais variadas componentes: hidráulica, hidrologia, ecologia, educação ambiental, participação pública e reabilitação fluvial (Quadro 2).

Quadro 2 - Equipa técnica para a implementação do projeto.

Equipa Técnica		Experiência e capacidade operacional
Técnica Superior Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Dra. Ana Silva (Licenciada em Ciências do Ambiente – UM)	Com 17 anos de experiência na Educação Ambiental, esteve na formação do Centro de Estudos e Atividades Ambientais da CMVNF, onde foi colaboradora durante 12 anos. Em 2012 transitou para a coordenação do Gabinete de Sensibilização Ambiental da CMVNF, ficando responsável pelos projetos “Os Nossos Rios” e “25 000 árvores”, Eco Escolas e os Serviços de Educação Ambiental.
Fiscal do Ambiente Camara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Paulo Lamego (12º anos de escolaridade)	A desempenhar funções de fiscal na área ambiental há 8 anos, colaborando nos projetos “Os Nossos Rios” e “25 000 árvores”
Técnica Superior Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão na área social	Dra. Vera Gomes (Licenciatura em Psicopedagogia – UM)	Responsável pela articulação das Qualificadoras e Presidentes das Comissões Sociais Inter-Freguesias
Especialista em Reabilitação e Participação Pública	Doutor Pedro Teiga (Doutor em Engenharia do Ambiente - FEUP)	Com 24 anos de experiência em atividades de Edu. Ambiental (1994 a 2018); +450 palestras no âmbito dos recursos hídricos em Participação Pública e Edu. Ambiental, abrangendo mais de 40 000 participantes. Coordenador de vários projetos de Educação Ambiental, na implementação do Projeto Rios em Portugal (2006 a 2013); Investigador de CIIMAR (2008 a 2018); Especialista em reabilitação de rios e ribeiras.
Componente Hidráulica e Social	Eng.º António Pinto (Doutor em Engenharia Civil - FEUP)	Em 2010, iniciou o percurso profissional como projetista num gabinete de engenharia civil, tornando-se membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, em 2011. Integrou diferentes equipas multidisciplinares em diferentes projetos de investigação, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, onde terminou o Doutoramento em Engenharia Civil com especialização em hidráulica fluvial, em 2017. Neste momento é colaborador na Engenho e Rio, como consultor e projetista.
	Eng.ª Maria Oliveira (Mestre em Eng.ª. Civil - FEUP)	Com mais 13 anos de experiência integrou equipas de projeto e investigação ao nível de recursos hídricos: abastecimento de água, saneamento e restauro fluvial. Desde 2012 desenvolve ações de educação ambiental, em contexto nacional e internacional, orientadas para o recurso água e resíduos, tendo sido Coordenadora Nacional, do Projeto Rios entre 2014 e 2016. Atualmente a frequentar programa doutoral em recursos hídricos na FEUP.
Componente Ecológica e Social	Eng.ª Bruna Romba (Eng.ª do Ambiente – UTAD)	Organização de diversos eventos no âmbito da Educação Ambiental para as comunidades escolares e IPSSs, bem como de outros eventos associados à ornitologia e micologia. Atualmente colaboradora na Engenho e Rio e a desenvolver uma publicação de um trabalho no âmbito de Ecologia, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
	Eng.ª Rosário Botelho (Eng.ª Florestal – UTAD)	Vasta experiência nas áreas de Ecologia e Botânica integrando diversos projetos no âmbito da ecologia e vegetação das áreas SIC da Terceira e Faial (1999 a 2002). Coordenadora dos Serviços de Ambiente das Flores e Corvo, desenvolvendo trabalhos no âmbito de educação ambiental e de flora e fauna (2003 a 2012). Consultora em diversos trabalhos da componente biológica. Atualmente colaborar na Engenho e Rio, como consultora, na área da ecologia e social.

7. Execução técnica do projeto

7.1. Ações executadas / resultados / produtos

Foram realizadas, até ao momento, dezassete ações das quarenta e uma previstas. O *Quadro 3* enquadra as ações executadas com as respetivas datas em que ocorreram, bem como o nº de participantes em cada uma delas.

Quadro 3 - Síntese das ações realizadas e resultados associados

Ações executadas / resultados / produtos				
8.1. Ações executadas	Data de execução	Resultados alcançados (Participantes)	Produtos	
Ação 1 - Palestra "O estado, importância e medidas de conservação dos nossos rios"	14/09/2018	25		
	04/10/2018	11		
	20/10/2018	30		
Ação 2 - Ação de monitorização da Qualidade das Linhas de Água				
Ação 3 - Ação prática de recolha de resíduos, controlo invasoras e plantação de árvores e arbustos ripícolas				
Ação 4 - Ação de formação "Técnicas de Reabilitação Fluvial. Acompanhamento, monitorização e manutenção de troços reabilitados"	18/10/2018	28		LabRios+ no rio Este
Ação 5 - Ação de formação "Guardiões dos Rios de Famalicão"	29/09/2018	29		
	20/10/2018	16		
Ação 6 - Seminário "Os Nossos Rios de Famalicão"	09/11/2018			
Ação 7 - Rios de Vida - Pare, Escute e Olhe	06/09/2018	17		
	07/09/2018	30		
	10/09/2018	30		
	12/09/2018	18		
	23/09/2018	186		
Ação 8 - Clube de Oficinas Criativas "Répteis e Anfíbios, um mundo a conhecer"	13/09/2018	118		
	22/09/2018	130		
Ação 9 - Textura e Sons dos Rios				
Ação 10 - Rota dos Rios+	05/10/2018	32	Pergaminho de compromissos com os rios	
Ação 11 - Bioblitz ribeirinho	03/11/2018			
Total	17 ações realizadas	725		

7.2. Avaliação das ações executadas, incluindo a sua análise estatística

Ao nível do concelho de V.N.F., tendo em atenção a extensão da rede hidrográfica do concelho, com cerca de 220Km, área de enfoque das 12 ações previstas no projeto, considerando a população que beneficia das medidas previstas (n.º total de participantes no projeto: 1220) e n.º de promotores intervenientes, faixas etárias e extensão de cursos de água que beneficiam diretamente com medidas de valorização, elaborou-se, no *Quadro 4*, uma tabela de indicadores de realização de resultados de cada ação prevista, informação que será registada quer pelos organizadores dos eventos, com registo de presenças e entrega de inquéritos de participação/satisfação entregue aos participantes.

Quadro 4 - Tabela de indicadores de realização e de resultado

Ação a executar	Tipo Indicador	Designação	Unidade de medida	Valores de referência	Metas alcançar	% Realização
1)	Realização	ID1 – Palestras realizadas	N.º	3	5	60
	Resultado	ID2- Palestras com maior n.º de participantes (5 palestras)	N.º	63	50	126
	Resultado	ID3- Grau de satisfação dos participantes (1 a 5)	Escala: 1 a 5	4	5	80
2)	Realização	ID4 – Saídas realizadas	N.º	5	6	83
	Resultado	ID5 – Participantes	N.º		100	0
	Resultado	ID6 – Extensão dos troços adotados	m	0	1000	0
	Resultado	ID7 – Divulgações e de soluções das disfunções registadas em plataforma digital	N.º	0	6	0
3)	Realização	ID8 – Saídas realizadas	N.º	0	2	0
	Resultado	ID9 – Área do troço ribeirinho valorizada	m²	0	1000	0
	Resultado	ID10 – Árvores e arbustos autóctones ripícolas plantados	N.º	0	2000	0
	Resultado	ID11 – Área do troço em que se realizou a remoção de invasoras herbáceas	m²	0	500	0
	Resultado	ID12 – Peso dos resíduos recolhidos por tipologia (plásticos, vidros, indiferenciados, etc.)	Kg	400	300	133
	Resultado	ID13 – Participantes	N.º	186	100	186
	Resultado	ID14 – Eficiência de divulgação das ações	N.º	0	2000	0
4)	Realização	ID15 – Ações de formação realizadas	N.º	1	2	50
	Resultado	ID16 – Participantes	N.º	28	40	70
	Resultado	ID17- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	5	5	100
5)	Realização	ID15 – Ações de formação realizadas	N.º	2	3	67
	Resultado	ID18 – Participantes	N.º	45	300	15
	Resultado	ID19 – Extensão dos troços adotados	m	500	2000	25
	Resultado	ID20 – Divulgações e de soluções às disfunções diagnosticadas registado em plataforma digital	N.º	0	10	0
	Resultado	ID21- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	4	5	80

	Resultado	ID22- Continuidade do projeto	Sim ou Não	Sim	Sim	#VALOR!
6)	Resultado	ID23- Entidades envolvidas (municípios e comunidade técnico-científica)	N.º	0	2	0
	Resultado	ID24 - N.º de participantes	N.º	0	150	0
	Resultado	ID25 - N.º de parcerias/ estudos/projeto para o município	N.º	0	5	0
	Resultado	ID26- Ações com replicação do no município	N.º	0	10	0
	Resultado	ID27- Replicação do programa intermunicipal	N.º	0	5	0
7)	Realização	ID28 – Ações de formação realizadas	N.º	6	12	50
	Resultado	ID29 – Participantes	N.º	306	400	77
	Resultado	ID30- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	5	5	100
8)	Resultado	ID31- Ações de formação realizadas	N.º	2	2	100
	Resultado	ID32- Participantes	N.º	248	200	124
		ID33- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	5	5	100
9)	Realização	ID34 – Ações de formação realizadas	N.º	0	12	0
	Resultado	ID35 – Participantes	N.º	0	200	0
	Resultado	ID36- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	0	5	0
10)	Realização	ID37 – Ações de formação realizadas	N.º	1	1	100
	Resultado	ID38 – Participantes	N.º	32	20	160
	Resultado	ID39- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	5	5	100
11)	Resultado	ID40 – Participantes	N.º	0	80	0
	Resultado	ID41- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	0		#DIV/0!
12)	Realização	ID42 – Matérias produzidos	N.º	8	8	100
	Resultado	ID43- Grau de satisfação dos formandos	Escala: 1 a 5	5	5	100

7.3. Divulgação do projeto

Para divulgação do projeto recorreu-se a diversos meios, nomeadamente, cartazes de divulgação, panfletos, convites e plataforma online, tal como *Facebook*. A adesão de participantes foi, no geral, positiva, ultrapassando o número expectável, no entanto, salientam-se algumas ações em que o número previsto não foi atingido, nomeadamente, relativa à ação de formação de Guardiões dos Rios. A *Figura 1* representa três exemplos da divulgação feita relativa às ações de formação e à sessão pública “*O estado, importância e medidas de conservação dos nossos rios*”.



Figura 1 - Exemplo de material utilizado para divulgação do projeto

7.4. Áreas-chave abordadas e Tipologias abrangidas

As ações a realizar no âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental “Estratégia Nacional Educação Ambiental 2020 (ENEA) – Educação Ambiental + Sustentada: Repensar Rios e Ribeiras” enquadram as quatro tipologias de atividades presente no aviso de concurso (n.º 3771-B/2018), orientadas para a área chave “Valorizar o Território”, nomeadamente incorporando os seguintes eixos temáticos: *Ordenamento do Território, Água, Paisagem e Valores Naturais*.

7.5. Impacte do projeto

Da implementação do projeto resultaram os seguintes impactes: *i)* maior sensibilização por parte da comunidade educativa, agentes, decisores políticos e proprietários na rede hidrográfica do município de V.N.F.; *ii)* capacitação de técnicos e parceiros, bem como de empresas ao nível local para a prossecução de boas práticas de intervenção em rios e ribeiras.

A longo prazo prevê-se *i)* a melhoria da qualidade dos rios e ribeiras do concelho, através de uma participação ativa e envolvimento da comunidade em geral; *ii)* aumento da biodiversidade associada aos sistemas ribeirinhos e preservação dos valores naturais dos cursos de água.

7.6. Medidas de projeção e multiplicação

Para promover a multiplicação e aumentar a projeção do projeto, está previsto a organização de um seminário para apresentação dos resultados, no qual se convidará diversos intervenientes do mesmo e agentes exteriores ao projeto com possível interesse de replicação do programa.

7.7. Parceiros do projeto

Os principais parceiros do projeto estão descritos no *Quadro 5*.

Quadro 5- Principais parceiros do projeto "Os nossos rios"

Parceiros do projeto
C.N.E (Corpo Nacional de Escutas)
Parque da Devesa
CSIFs do município
Engenho e Rio, Lda.
Paisagem Protegida Local das Pateiras do Ave
Associação H2Ave
Juntas de Freguesia

8. Sustentabilidade do projeto

O projeto tem a potencialidade de ser replicado noutros municípios, bem como dentro do mesmo. Até ao momento, foi possível envolver cerca de 3900 pessoas nas ações realizadas, tendo em conta a divulgação e a participação.

9. Desvios na execução do projeto

Não houveram desvios na execução do projeto.